

# Candidato radicaliza ataque em comício

**JOSÉ LUIZ LONGO**  
Enviado especial

**CAMPINAS (SP)** — Lula fez o mais duro ataque, até agora, ao adversário Fernando Henrique Cardoso, ao encerrar seu comício em Campinas, quarta e última cidade a visitar ontem no interior paulista. Lula acusou:

— Fernando Henrique pode não ser o Ali Babá, mas tem os 40 ladrões com ele.

A primeira visita de Lula ontem foi a Piracicaba, onde ele chegou a cair em contradição ao insistir num recurso tático recente para tentar estancar sua queda nas pesquisas. Ele ainda tentou evitar comparar Fernando Henrique a Collor, conforme ficara decidido com a coordenação de sua campanha.

— Não comparo. Digo que ele (Fernando Henrique) está se prestando a servir aos conservadores, a utilizar o mesmo esquema de sempre e a reproduzir o palanque de Collor, copiando-o um pouco. Agora, se for discutir as origens, a de Fernando Henrique é melhor do que a de Collor.

Nos comícios em Limeira e em Cosmópolis, o petista manteve o tom de críticas ao tucano, a quem acusou de estar se beneficiando de um golpe eleitoral — o Plano Real — e de repetir “a estratégia das elites que nunca fi-

zeram nada pelo país”. Ele acusou também o presidente Itamar Franco de estar usando o Governo para dar apoio direto a Fernando Henrique. Sustentou que o reajuste dos salários dos servidores e o pacote agrícola — ainda que concorde com eles — deveriam ter sido liberados há seis ou dez meses, e não às vésperas das eleições.

— Em toda época de eleição eles inventam um plano. Todos eles prometem milagres, mas é o trabalhador quem fica com o prejuízo. Agora os mesmos que em 89 diziam que eu iria roubar a poupança estão dizendo que o Lula vai acabar com o Real, o que não é verdade.

Em Piracicaba, aproveitou para criticar o PSDB, que administra a cidade.

— O seu Fernando Henrique agora promete que vai resolver os problemas a partir de 95. Por que ele não resolveu antes, como ministro? — perguntou a duas mil pessoas, em Limeira.

Lula insistiu nas críticas à aliança do PSDB com o PFL e o PTB, e disse que o adversário, por estar “andando em má companhia”, não tem como fazer algo bom:

— Como é capaz uma raposa tomar conta do galinheiro sem comer as galinhas?

---

**Na página 4, FH, Lula e Brizola  
fecham acordo sobre debates**